

Astro deslumbrante

Letra: Cornelius Ktummacher, 1824-1884; port.: J.S. da Fonseca; Música: Minna Koch, 1897

1. As - tro des - lum - bran - te, ro - cha sem i - gual,
2. Sem o teu a - len - to, for - ça não te - rei,
3. Qual um pe - re - gri - no, fir - me se - gui - rei

li - der tri - un - fan - te, ar - ma con - tra o mal,
e ao meu so - fri - men - to - não re - sis - ti - rei.
e ao do - brar o si - no, eu te en - con - tra - rei.

Pão que me a - li - men - ta, fon - te cer - ta de luz,
Tu - a mão fra - ter - na mi - nha vi - da con - duz.
Com ter - nu - ra e cal - ma, jun - to aos sal - vos na luz,

sol que me o - rien - ta, tu - do és tu, Je - sus.
Es - pe - ran - ça e - ter - na: tu - do és tu, Je - sus.
can - ta - rá mi - nha al - ma: tu - do és tu, Je - sus.

1. Astero deslumbrante, rocha sem igual,
líder triunfante, arma contra o mal,
pão que me alimenta, fonte certa de luz,
sol que me orienta: Tudo és tu, Jesus.

2. Sem o teu alento, forças não terei,
e ao meu sofrimento não resistirei.
Tua mão fraterna minha vida conduz.
Esperança eterna: Tudo és tu, Jesus.

3. Qual um peregrino, firme seguirei
e ao dobrar o sino, eu te encontrarei.
Com ternura e calma, junto aos salvos na luz,
cantará minha alma: Tudo és tu, Jesus.